

OCORRÊNCIA DE ANCILOSTOMÍASE EM CÃES DOMICILIADOS EM TRÊS ABRIGOS DE CIDADES DO VALE DO PARAÍBA

Diego Iumi, Daniel Ebram, Fábio Oliveira Diniz, Nicolle Cristhine Rossi Pinheiro, Matheus Diniz Gonçalves Coelho

Apesar dos benefícios que o convívio com o cão doméstico (*Canis familiaris*) propicia para o homem, esta espécie pode representar perigo à saúde pública, pois estes animais são hospedeiros para diversos organismos patogênicos relacionados com zoonoses. Este risco tem por base diversos fatores, dentre os quais o livre acesso de cães a locais públicos, e a falta de tratamento antiparasitário, potencializando o risco para que estas doenças sejam transmitidas para o homem. Assim, com o objetivo de avaliar a ocorrência de enteroparasitoses em cães, no presente trabalho, que se encontra aprovado no comitê de ética em pesquisa com animais da FAPI (protocolo no 004/2009) foram analisadas 75 amostras fecais de animais residentes em 3 abrigos das cidades de Taubaté (Abrigos A e B) e Guaratinguetá (Abrigo C); as amostras foram coletadas diretamente da ampola retal dos animais e foram levadas para o laboratório de Parasitologia da FAPI, onde foram processadas pelo método de Willis. Após análise das amostras, observou-se que 22,6% destas apresentaram alguma estrutura parasitária, obtendo-se a seguinte distribuição por abrigo: Abrigo A – 14,28%, Abrigo B - 66,66% e Abrigo C - 8% de cães parasitados, sendo que o parasito mais freqüente foi *Ancylostomidae* (19% dos cães estavam parasitados com este helminto). As condições sanitárias foram fundamentais para que houvesse uma maior ocorrência de enteroparasitos no abrigo B, haja vista o fato de que neste abrigo não havia pavimentação do solo, o que é um fator de risco para disseminação de enteroparasitos, particularmente de ancilostomídeos. Levando-se em consideração que estes cães são capturados na rua e levados para abrigo, faz-se necessário uma maior mobilização por parte das autoridades sanitárias, para que assim se minimize os riscos de transmissão de zoonoses cujo hospedeiro natural é o cão, otimizando deste modo os benefícios que estes podem trazer para a sociedade.